

**MALUF, Luciana**

**Título:** Eventos privados em artigos de revistas científicas: o que está sendo discutido?

**Orientador:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Tereza Pires Sérgio

**Nível:** Mestrado

**Ano de defesa:** 200

**Linha de Pesquisa:** História e Fundamentos epistemológicos, metodológicos e conceituais da análise do comportamento

**Palavras-chave:** eventos privados; análise de literatura; behaviorismo radical; Skinner

**RESUMO**

O presente estudo tem como objetivo identificar o que está sendo discutido sobre eventos privados em artigos publicados em revistas científicas. A importância de se estudar os eventos privados vem desde o início da Psicologia, dado que Figueiredo (1999) e Aranha e Martins (1992) afirmam que o surgimento da Psicologia, enquanto uma disciplina científica, ocorreu no final do século XIX, e consideram que o surgimento desta tenha sido fruto de fatores sócio culturais que valorizavam, cada vez mais, o indivíduo, a ponto de se fazer necessário o surgimento de uma ciência para se estudar o que tornava o homem um indivíduo único, diferente de todos os demais. Skinner (1974/1976) defende que uma ciência do comportamento estude os eventos privados e afirma que isto é o cerne do behaviorismo radical. Para responder ao objetivo do presente estudo, foi consultado o sistema de busca PsycInfo, que forneceu resumos de artigos, a partir dos quais houve uma seleção que contemplou 107 artigos que foram analisados. Os seguintes aspectos foram registrados: título do artigo, nome do autor, filiação, ano de publicação, nome da revista, principal aspecto destacado, tipo de artigo e referências bibliográficas. Estes dados foram analisados e forneceram as seguintes informações: a década de 90 teve a maior média de artigos publicados (5,3); Moore publicou 10% artigos sobre eventos privados; *The Behavior Analyst* foi a revista que publicou 15% dos artigos; 92% dos artigos colocam algum trabalho de Skinner nas referências; *About Behaviorism* é o trabalho de Skinner mais referenciado (37%); 90% são análises teórico-conceituais, 8% trabalhos descritivo-experimentais e 2% trabalhos aplicados; 46% dos artigos pertencem ao grupo 1, que caracteriza o tratamento dado aos eventos privados pelo behaviorismo radical; 30% fazem parte do grupo 2, que compara o tratamento dado aos eventos privados pelo behaviorismo radical com outra abordagem e 24% pertencem ao grupo 3, que abarca trabalhos sobre discriminação de eventos privados. Dentro do grupo 1, 13% são sobre eventos privados e causalidade do comportamento; 10% eventos privados são um produto social; 19% eventos privados não possuem natureza especial; 16% análise de algum conceito ou texto sobre eventos privados; 6% estratégias para se estudar eventos privados; 19% relação entre o conceito de eventos privados e a prática; 6% crítica à proposta behaviorista radical de como lidar com os eventos privados. Dentro do grupo 2, 21% comparam behaviorismo radical e cognitivismo; 7% comparam behaviorismo radical e behaviorismo metodológico, 21% comparam behaviorismo radical e mentalismo; 7% comparam behaviorismo radical e operacionismo; 20% comparam Skinner com outros autores; 20% comparam behaviorismo radical e abordagens humanistas. Dentro do grupo 3, 20% dos artigos comparam entre discriminação de eventos privados e públicos; 20% são trabalhos que estudam eventos privados e equivalência de estímulo; 20% são trabalhos sobre modificação de comportamento encoberto; 18% são estudos que procuram avaliar se e quanto o sujeito discrimina de eventos privados; 6% são artigos que se propõe a ensinar o sujeito a discriminar sobre eventos privados; 16% são estudos que estabelecem relação entre eventos privados e comportamento controlado por regras.

---